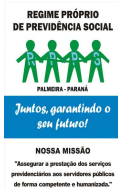


Comitê de Investimentos

Ata da sessão ordinária de 21 de fevereiro do ano de 2024 – Tema: Parecer ano 2023, cenário 2024 e deliberações gerais.

Aos 21 dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, na sede do RPPS, situada na Rua Juvenal Marcondes Zanardini n. 2, realizou-se sessão ordinária do Comitê de Investimentos do RPPS, participaram desta reunião os seguintes integrantes, Juliano Barauce de Oliveira, Simone Follador e Railson Vieira da Silva. Tendo como temas: carteira de investimentos 2023 – cenário para 2024 - realocação e demais deliberações. Iniciada a sessão, cumprimentado todos os presentes, foi exposto pelo Gestor, o desempenho da carteira de investimentos do rpps no ano de 2023, qual obteve o melhor desempenho desses últimos anos, e que grande parte se deu pela mudança de perfil do RPPS, buscando ser mais conservador e adequando melhor as aplicações conforme o cenário econômico e suas variações. Foi utilizado para as considerações desse parecer referente ao ano de 2023, “Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 29/12/2023”, fornecido pela Consultoria de Investimentos, constando carteira de investimentos consolidada, enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021, retorno sobre os investimentos, distribuição dos ativos por Administrador e Gestor, distribuição dos ativos por subsegmento, retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade, evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações. Fechamento do ano de 2023, a carteira performou em 8,79%, enquanto a meta atuarial foi de 9,83%. Ponto de atenção foram os fundos ilíquidos em carteira, quais tiveram desempenhos pífios, contudo vale ressaltar que o comitê continua vigilante e acompanhando as recuperações de créditos nesses fundos. Estando de acordo, após deliberação e verificação dos documentos, o comitê manifestou favorável em relação à carteira, que atuou em linha com a política de investimentos e objetivo de manter a liquidez e saúde financeira do rpps. Cenário para 2024. O ano iniciou com o mercado atento e ansioso por uma sinalização de mudança de trajetória de política monetária por parte dos principais bancos centrais do mundo, porém esses anseios por essas sinalizações se tornaram um pouco frustrados, ao passo que o processo de desinflação ao redor do mundo vem ocorrendo, a pergunta que o investidor faz não é mais se os bancos centrais reduzirão juros, mas quando essa redução irá acontecer. No Brasil, o pace de corte de juros deve manter-se em cortes de 50 em 50 pontos base, conforme amplamente sinalizado pelos membros do COPOM (Comitê de Política Monetária), porém aos poucos se reduzindo até a aproximação da taxa terminal, fonte. Crédito e Mercado. Após análise do relatório analítico emitido pela consultoria, foram apresentadas as seguintes considerações, sendo que a carteira esta distribuída da seguinte forma: renda Fixa: R\$ 26.130.050,12 – 68,66%, Renda Variável: R\$ 7.265.810,74 – 18,96%, Investimentos no Exterior: R\$ 1.708.860,06 – 4,49%, fundos Estruturados: R\$ 1.882.166,07 – 4,94%, e Fundos Imobiliários: R\$ 1.071.832,00 – 2,82% do patrimônio. O total da carteira consolidada no encerramento de janeiro de 2024 foi de R\$ 38.059.368,99 trinta e oito milhões cinqüenta e nove mil trezentos e sessenta e oito reais e noventa e nove centavos. A posição em renda variável totalizou aproximadamente 19% da carteira, contemplando fundos multimercado, fundos de ações atrelados ao Ibovespa e a alocação se manteve dentro dos parâmetros da política de investimentos vigente, quanto à renda fixa, a carteira demonstra a manutenção de uma política predominantemente conservadora, com mais de 68% dos recursos alocados em renda fixa, garantindo maior segurança e liquidez ao patrimônio, enquanto a exposição em renda variável, exterior e estruturados busca o equilíbrio entre risco e retorno no longo prazo. Entretanto, os fundos ilíquidos merecem um acompanhamento mais a

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS
MUNICÍPIO DE PALMEIRA - PARANÁ
AUTARQUIA PREVIDENCIÁRIA MUNICIPAL
Criada pela Lei n.º 2.404 de 30/09/2005



par pela questão de recuperação de crédito. O Comitê de Investimentos registrou que a alocação atual está em conformidade com os limites legais estabelecidos pela legislação vigente e alinhada à Política de Investimentos de 2024, priorizando segurança e rentabilidade sustentável, com gestão prudente dos recursos do RPPS. Desempenho da carteira e deliberações: ao comitê analisou o desempenho da carteira de investimentos de janeiro, utilizado para as considerações de análise e parecer mensal mês de janeiro do corrente ano, “Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 31/01/2024”, fornecido pela Consultoria de Investimentos, constando carteira de investimentos consolidada, enquadramento, retorno sobre os investimentos, distribuição dos ativos por Administrador e Gestor, distribuição dos ativos por subsegmento, retorno da carteira de investimentos versus a meta de rentabilidade, evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações. Fechamento do mês de janeiro, a carteira teve desempenho negativo em 0,50%, enquanto a meta atuarial do mês dói de 0,86%, ficando abaixo do esperado. Ponto de atenção foram os fundos de renda variável, quais tiveram um desempenho ruim, impactando o resultado. Pelo Comitê foi reforçada a linha de investimentos, em que o RPPS deverá ser mais conservador, vale ressaltar que movimentações serão analisadas e de acordo com as oportunidades de saída após deliberação serão tomadas. Todos os recursos de previdência que ingressaram no RPPS foram devidamente alocados, em renda fixa, e encontram-se disponíveis na Autarquia os extratos das movimentações assim como é possível acompanhar toda a movimentação pela plataforma de investimentos. Discutiu-se também entre o Comitê a possibilidade de resgate da renda variável junto ao banco do Brasil, conta 15, para manter a liquidez uma vez que o rpps depende do repasse do aporte do déficit atuarial para complementar a folha todos os meses. Importante ressaltar que no mês de janeiro não foram realizadas movimentações em renda variável, tão somente as de renda fixa necessárias. Quanto à renda variável no exterior, teve um ótimo desempenho, o que ajudou juntamente com a renda fixa a manter baixa volatilidade da carteira no mês. Quanto a deliberações gerais, fica o registro pelo gestor novamente, pelo péssimo atendimento da caixa econômica junto às necessidades do rpps, quais muitas vezes não obtém retorno. Encerrando a sessão, nada mais havendo a tratar na reunião, após leitura e aprovação da ata, a mesma segue assinada por mim, *Railson Vieira da Silva*, que a redigi e pelos demais membros, Sr. Juliano Barauce de Oliveira e Srta. Simone Follador. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão.